

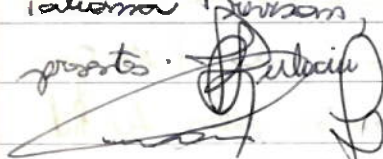
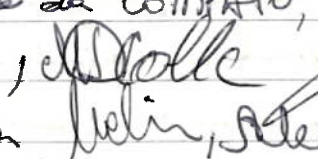
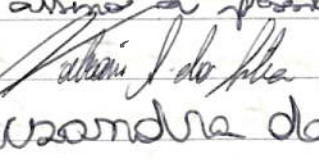
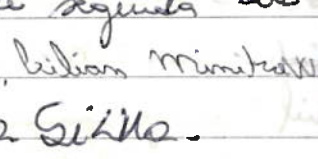
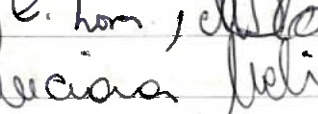
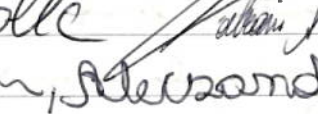
Ato n° 12/2017

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, nas dependências da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pato Branco, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Proteção aos Animais.

1º assunto: Nova licitação: Fabiano informou que desde maio foi dada entrada no processo licitatório, no entanto ficou parado no ato de planejamento (parado) por conta da falta de assinatura do Prefeito.

2º assunto: Feira de adoção e fila de espera para castração. Conforme consta no TAC a partir do mês de outubro a Prefeitura deverá fazer feira de adoção e castração, atendendo de emergência. Sobre a licitação a minuta foi elaborada e está pronta de análise do (jurídico) setor de licitação para ser depois ser analisada pelo setor jurídico. Questionado ao Fabiano sobre quantos animais está na fila para ~~castração~~ ^{castração}, não soube precisar o número e disse que (desde) provavelmente desde Abril/2018. Fabiano sugeriu que as feiras fossem organizadas pelas ONG's. Tatiane sugeriu que fosse marcada uma reunião com a promotoria para esclarecimentos sobre o TAC.

Foi constatado que não houve evolução nos assuntos relacionados a licitação, feira e castração. Ficou tudo parado, tendo ressaltado a importância do assunto sobre os animais. Tatiane mencionou e apresentou a Lei n° 4433/2014, art. 11, §1º "como medida de controle populacional, os animais ... deverão ser castrados antes de serem entregues aos adotantes". Infelizmente a lei não vem sendo cumprida. Fabiano explicou que o SID - Sistema de Identificação dos Animais está sendo alimentado pelos agentes comunitários, porém, está enfrentando dificuldades para conseguir informações da população. Fabiano relatou que a PM tem se recusado a atender ocorrências que dizem respeito a animais. Luciane questionou sobre a organização das feiras de adoção e explicou que precisa existir regras. Fabiano informou que não há local disponível para realizar a feira de adoção. Pediu a ajuda das ONG's para encontrar local apropriado. O antigo local "Pato Gabriel" exige pagamento de aluguel para realização da feira no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais). Mari sugeriu fazer a feira na sede da união de bairros. Hilian é representante do Núcleo Regional de Educação e sugeriu fazer a feira no estacionamento do NRE. Se comprometeu em verificar a possibilidade com o chefe Marcelo Altamazi. Luciane falou sobre a importância da qualidade nas feiras de adoção por conta do controle de natalidade dos ani-

mais. Falou sobre a importância de conscientizarmos a população sobre a castração e sobre a quantidade de animais na feira. Tatiane disse que é cortar o início da feira de adoção enquanto não for regularizada a questão da castração. Disse que o correto é primeiro castrar os animais para depois adoção. Não concordou em colocar panos quentes sobre o problema e regressar na questão da saúde pública. O ideal é resgatar os animais, castrá-los e somente após realizar as feiras de adoção. Fabiano não sugeriu conversar com a promotora sobre a situação real. Todos os participantes concordam que é preciso uma reunião urgente com a promotora para relatar a importância de regularizar a questão da castração antes da adoção. Solicitou-se ao Fabiano um levantamento de quantos animais estão na fila aguardando a castração para apresentar a promotora e solicitar a urgência da licitação. Horizontalizado a serem fornecidos: Fabiano fez o levantamento de quantos animais estão aguardando a castração. Juliana levará os dados até a promotora para expor a situação. 3º assunto: Atualização: ocorreu a licitação que pode ser consultada no portal da transparência. Fabiano explicou o que ocorreu. No edital constou semi-rubrique que deveria ser veículo rubrique, motivo pelo qual a maioria das empresas foram desclassificadas. Fabiano está aguardando a resposta do DETRAN sobre a questão do veículo ser rubrique ou semi-rubrique. Fabiano explicou que é importante resolver até dezembro/2019 para evitar que volte a acontecer no Comércio dos Veículos. A empresa ATLAS Brasil que está em negociação com a Prefeitura. Heleine sugeriu fazer um projeto para conseguir recursos para equipar o canteiro móvel. Fabiano disse que a Faculdade Mater Dei não tem interesse em equipar o canteiro móvel. Sendo por finalizada a reunião em Tatiane Texeira, presidente da COMATO, assinou a presente agenda do projeto.  E. hom,  Dolly,  Fabiano do Pê,  Lilian Mimitanahi,  Deciana,  Helin,  Alessandra da Silva.